



### **Ata da quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Pindamonhangaba**

A reunião foi realizada por meio de aplicativo de videoconferência Google Meet, no dia 27 de maio de 2021, entre as 19h00 às 21h00. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Evalda de Andrade Silva Costa, Tânia Vieira Crescenzo, Josafá Agra, Andrea Campos Sales, Tiago da Cunha Fernandes, Irene Ribeiro de Aguiar Mello, Ana Cláudia Godoi, e como convidados para participar da reunião Luciana de Oliveira Ferreira - Secretária de Educação, Érika Cândido representando um grupo de professores municipais, Thiago Silva presidente do COMUS – Conselho Municipal da Saúde, houve também a presença de um grande número de participantes, às 20h46 registramos o número de 93 participantes no total.

A presidente deu boas-vindas aos conselheiros e participantes da sociedade civil e iniciou a reunião com a leitura da ata anterior para ciência de todos os presentes. Após leitura da ata, fez a leitura da convocação da reunião com explanação dos itens que seriam abordados na presente reunião.

1- Diálogo sobre simpósio Sementes: Avaliação e certificação. Os presentes elogiaram a organização, a relevância do tema e a participação dos preletores e dos presentes. Assuntos de relevância para o momento que estamos atravessando, fortalecendo os grupos envolvidos neste momento difícil que o país atravessa como um todo, não somente na educação. A presidente disse que já está procedendo com a certificação dos participantes.

2- Participação do CMEP no seminário “O novo marco regulatório das Organizações da sociedade civil e sua relevância para o desenvolvimento de políticas públicas no Brasil, em São José dos Campos. Será representado pela presidente do Conselho no dia 28 de maio de 2021, na cidade de São José dos campos de for presencial.

3-Articulação do edital de eleição para a nova composição, com referência no Regimento o Conselho, este item será trabalhado na próxima reunião devido à relevância do assunto a ser discutido pelos convidados nesta reunião ordinária.

4 – O Conselho Municipal de Educação recebeu através de um grupo de professores da rede municipal um documento Anexo a esta ata, sobre a volta as aulas presenciais nas escolas municipais. A fim de dar voz e esclarecimentos pertinentes o Conselho convidou a Secretária de Educação, uma professora para representar o grupo e o presidente do COMUS para terem voz na presente reunião.

A presidente deu a palavra a Secretária de Educação que faria a explanação do tema, a mesma começou falando da proposta de volta aulas de forma gradual sempre respeitando as diretrizes do governo estadual, os protocolos sanitários, a proposta pensada e discutida com as gestoras regionais e com as responsáveis e pensando no aluno, nas suas dificuldades de aprendizagens e socioemocionais apresentadas neste longo tempo fora do ambiente escolar. Temos dados da UNICEF que o não retorno é muito prejudicial ao aluno, estamos realizando uma entrevista com os pais sobre o retorno, onde fica evidenciado a falta que o aluno está sentido do ambiente escolar, e as dificuldades de aprendizagens estão sendo acentuadas. O conselho tutelar tem apresentado dados sobre sinais que a violência doméstica contra crianças



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
Criado pela Lei Municipal 2.532/91 e alterado pela Lei Municipal nº 5.194/2011

tem aumentado, conversas pontuais com a promotoria, e outros órgãos de defesa tem apresentado um alto número de suicídios entre adolescentes pelo isolamento, falta de cuidados e por permanecerem muito tempo sozinhos. A Secretaria de Educação tem investido na compra de Chips para os alunos, plataforma digital, material impresso a aqueles que não tem acesso à internet ou apresentam muita dificuldade, várias formas tem sido pensadas para atingirmos alunos, mas mesmo assim uma parte dos nossos alunos apresentam defasagem na aprendizagem, uma necessidade de estar próximo do ambiente escolar. Investimos também no processo de licitação para compra de cromo book para disponibilizarmos aos professores e uma parte das escolas para acesso à plataforma, a atividades interativas. Estamos finalizando um processo licitatório de manutenção e zeladoria para atender as emergências e urgências das escolas, e corte e limpeza das áreas verdes, a fim de tornar este processo mais ágil e manter as unidades escolares organizadas.

Logo após fala da secretária, o Conselheiro Josafá Agra fez alguns questionamentos à Secretária, pontuando que 3 dias na escola 3 dias em casa não garantiriam nada; questionou como iria funcionar a limpeza da escola e mencionou a contaminação cruzada. Solicitou esclarecimentos.

A Secretária Luciana explicou que temos trabalhado nas escolas para uma organização dos espaços, temos orientado aos funcionários e professores eu já se encontram trabalhando sobre a necessidade de se reforçar sempre com os alunos os processos. Os pais dos alunos da rede municipal, responsáveis por cerca 14mil alunos, responderam à pesquisa junto aos professores e, destes pais, 70% foram favoráveis ao retorno presencial. Ela disse que visitou as escolas e percebe que os pequenos compreendem a importância de cumprir os protocolos e de seguirem as regras.

Logo após a fala da secretária, a presidente do Conselho passou a palavra a professora Erika Candido, que estava no momento representado o grupo de professores da rede municipal.

Professora Érika se apresentou ao grupo e disse que protocolaram o mesmo documento na câmara dos vereadores, no CMEP e na Secretaria de Educação e que aguarda resposta dos mesmos, pois acredita que a Câmara e Conselho precisam fiscalizar as ações que estão sendo tomadas. Logo após, fez a leitura item a item do que está registrado no documento em anexo, sempre ressaltando que a preocupação é com a saúde e a vida dos professores. Que a escola não está preparada para receber os alunos de volta, que recebeu orientação para analisar um protocolo e que não se sente segura para esta realização pois não é especialista na área, acredita haver a necessidade, para tanto, de um profissional especializado para verificar se o protocolo atende ou não ao esperado. Neste momento, a gestora regional Tatiane, que estava presente na reunião como convidada, pediu a palavra para explicar que a orientação dada ao setor dela na qual a escola que a professora Erika é responsável faz parte do mesmo. Segundo Tatiane, a orientação consistia na leitura dos protocolos com vistas à realização de definições das funções de cada pessoa dentro da unidade, isto precisaria ser feito pela equipe que está dentro da escola e conhece sua realidade.

Elaine Prolungatti, Diretora Pedagógica, em sua fala diz entender a preocupação de todos os professores, mas o que nos embasa é a criança que está perdida entre o saber e o fazer.



As escolas particulares voltaram, o Estado voltou, enfatizou que deveríamos nos sensibilizar com esta dura realidade. Mencionou que o plantão pedagógico já trouxe resultados, uma vez que o número reduzido de estudantes por dia tem dado certo. Portanto, pensarmos num retorno gradual seria mais do que sensato.

Luciana Simonetti, gestora regional, disse que os professores estão fazendo um brilhante trabalho, atendendo aos pais, alunos se esforçando e dando o seu melhor, que a pesquisa que está sendo feita com os pais tem que ser validada, eles sinalizam a vontade de volta gradual para escola.

Thiago Silva, presidente do COMUS Conselho Municipal da Saúde), apresentou-se e mencionou que estava há um mês na presidência do COMUS. Por isso, está conhecendo os processos e as necessidades do colegiado, mas colocou o Conselho à disposição para futuras conversas e ações em conjunto. Emitiu uma opinião pessoal sobre as possibilidades de volta às aulas, citando o exemplo de seu filho, que estuda na escola Gilda Piorini, que segue o protocolo estabelecido. Afirmou que sua esposa, sendo conselheira tutelar, tem acolhido mais e mais casos de abuso e de descaso, em relação às crianças do município; também trouxe à reunião o dado de que atualmente há, em média, 1200 docentes imunizados.

Tânia Crescenzo, vice-presidente do Conselho Municipal de Educação, disse que a Secretaria poderia ter ouvido os professores e entender que a volta às aulas com segurança para os professores funcionários e alunos compreende a imunização de todos. Assim, o assunto prioritário era a vida das pessoas.

Tiago da Cunha, conselheiro de educação, disse que seria necessário ter dados concretos da saúde para uma avaliação mais precisa da situação.

Marília Maia, professora, teve oportunidade de fala, e solicitou o retardamento da volta às aulas para o período pós inverno, agosto seria mais seguro, haveria mais vacina e um grupo maior de vacinados.

Secretária Luciana finalizou sua participação dizendo que a pandemia é algo difícil de se rever e que precisamos estar preparados, se não houver um grande número de casos no município permanece a decisão de volta às aulas como programadas.

Prof. Érika Cândido agradeceu pela oportunidade de diálogo e externou seu sentimento de frustração em saber que o estabelecido na Circular do retorno presencial se mantinha.

Em seguida, Tânia Crescenzo fez alguns questionamentos à secretaria de educação, que prontamente respondeu a todos. Foram estes os questionamentos e as respectivas respostas:

- 1- Compra dos computadores. Quando? Processo licitatório aconteceu no dia 28 de maio, se tudo der certo dentro de 30 dias a empresa entregará os equipamentos.
- 2- Como secretaria vai proceder com licenças? Vai ser oferecida carga suplementar.
- 3- Por que da divisão do recesso? Para atender ao solicitado.

A presidente Evalda agradece a presença de todos na reunião e a participação de um grande número de pessoas.



***PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA***  
***CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO***  
Criado pela Lei Municipal 2.532/91 e alterado pela Lei Municipal nº 5.194/2011

Sem mais nada a declarar, eu, Irene Ribeiro de Aguiar Mello, lavro a presente ata, que deverá ser assinada também pelos demais conselheiros.